



Grupo Parlamentar CHEGA

## **Nota de Imprensa**

### **CHEGA LAMENTA FALTA DE CAPACIDADE DE CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO**

O deputado Francisco Lima manifestou hoje a preocupação do CHEGA quanto à falta de capacidade de desenvolvimento da Região, principalmente ao nível da construção. A propósito de uma declaração política do PPM, que visou a emigração, a diáspora e o regresso dos emigrantes à ilha do Corvo e a todas as ilhas dos Açores, o deputado Francisco Lima lançou uma questão que tem inquietado o CHEGA.

“Gostaria de saber se os Corvinos quisessem regressar à sua ilha e construir no Corvo, se teriam lugar para o fazer”, questionou.

Francisco Lima respondeu à sua própria pergunta e reforçou que as burocracias e as restrições impostas pelos Planos do Ordenamento da Orla Costeira dos Açores, pelos PDM's, pelo POTTRA, pelas reservas ecológicas e pelas reservas agrícolas, não permitem essa construção.

“Os Açorianos podem apanhar o avião directamente para a emigração. Quando, por um lado, dizemos que os Açores estão a ficar desertificados, por outro lado, impomos estas restrições e não é permitido construir. Lamenta-se a falta de pessoas, de oportunidades e de desenvolvimento da nossa Região, mas aqui nesta Casa, estamos a atrasar o desenvolvimento dos Açores”, afirmou Francisco Lima.

O parlamentar alertou ainda que com todas as restrições e impedimentos, o mais certo é os Açores “terem de devolver as verbas do PRR, porque não conseguiremos executá-las, uma vez que não conseguimos construir”, alertou.

**Horta, 12 de Setembro de 2024**

**CHEGA | Comunicação**